

Educar para Vencer



O Programa Educar para Vencer constitui-se num dos mais significativos compromissos governamentais com a promoção da qualidade de vida e a cidadania dos baianos. Em 2003, o Governo do Estado empenhou-se decididamente em avançar no campo educacional, com o propósito de assegurar a universalização plena do acesso, assim como a elevação da qualidade do ensino público em todos os níveis.

Como resposta a essa ação decidida, os indicadores demonstraram que a Bahia praticamente universalizou o seu ensino fundamental. As ações executadas pela Secretaria da Educação – SEC –, com essa finalidade abrangeram desde processos intensivos de matrícula escolar e de reorganização da rede até gestões junto às prefeituras municipais com vistas à municipalização do ensino, além dos programas de correção de fluxo e de educação de jovens e adultos, voltados à redução da defasagem idade-série.

Também no ensino médio ocorreram evoluções importantes, em decorrência do trabalho desenvolvido nos anos recentes. Os dados do Censo Escolar 2003 apontaram um incremento de 9% nas matrículas em todas as redes operantes no Estado, em relação a 2002, dando continuidade ao comportamento verificado anteriormente (32,5% no triênio 1999-2001). Este crescimento persistente pode ser atribuído, em grande medida, às inovações e melhorias introduzidas na oferta pública, dentre as quais cabe destacar a reorganização da rede, a construção de Colégios-Modelo Luís Eduardo Magalhães e a ampliação dos espaços escolares.

Ao lado das conquistas básicas relacionadas à universalização do ensino fundamental e à ampliação progressiva do acesso ao ensino médio, outros desafios se apresentam no percurso, rumo a um novo patamar educacional para a Bahia. Impõe-se atualmente ao poder público perseverar na elevação do padrão de qualidade do ensino, como condição indispensável para a futura inserção social das novas gerações.

O ano de 2003 registrou sinalizações animadoras, nesse sentido, traduzidas no desempenho escolar do alunado e nos níveis de proficiência acadêmica obtidos pelos egredos das escolas públicas nas avaliações externas, realizadas através do Sistema de Avaliação de Educação Básica-SAEB, Exame Nacional de Ensino Médio – Enem e SEC.

A determinação com que o governo baiano vem abraçando o desafio de transformar a realidade educacional do Estado, mediante uma postura de firme enfrentamento dos fatores restritivos, motivou a adoção de grandes projetos pedagógicos estruturantes e integradores dos currículos.

Um dos grandes destaques nessa área, o Projeto Bahia, elegeu como prioridades a melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio, a ampliação do acesso ao ensino médio e o fortalecimento da gestão educacional. Criado em 2001, através de acordo de empréstimo firmado entre o BIRD e o Governo do Estado, o projeto concluiu com êxito a sua primeira fase, na qual foram aplicados US\$ 116 milhões. No exercício de 2003 iniciou-se a segunda fase, que se estenderá até 2006, com investimentos previstos da ordem de US\$100 milhões. A contrapartida do Estado, nas duas etapas, é de 40%.

A magnitude do Projeto Bahia pode ser dimensionada pela quantificação dos impactos almejados até 2006: aumento da taxa de matrícula em 14 pontos percentuais no ensino médio; redução da taxa de abandono no ensino médio e fundamental de 6 e 3 pontos percentuais, respectivamente; aumento das taxas de aprovação nos dois níveis de ensino em 11 e 15 pontos percentuais, respectivamente; aumento da taxa de aprovação dos alunos do ensino fundamental nos 100 municípios integrantes do **Programa Faz Cidadão**; e aumento da proficiência em 5% nas disciplinas Português e Matemática, em ambos os níveis.

Universalização do Ensino

O compromisso governamental com a universalização do acesso ao ensino exigiu a adoção de um elenco de medidas capaz de franquear, efetivamente, a educação básica a todos os baianos. Essa meta ambiciosa requereu da SEC o desenvolvimento de estratégias em diversas frentes de atuação, de forma a contemplar os principais atores envolvidos no processo. Nesse contexto, vêm sendo fortalecidos os papéis dos municípios, das famílias e das escolas. Consolida-se, simultaneamente, o papel do Estado enquanto provedor das condições necessárias ao funcionamento, expansão e melhoria da rede física, responsável pela organização e promoção da matrícula escolar e ainda articulador junto aos municípios, visando a capacitá-los a responder às demandas locais.

Expansão e Melhoria da Rede Física

A expansão e a melhoria da rede física do ensino estadual demandaram investimentos da ordem de R\$ 68,1 milhões no exercício de 2003, aplicados em obras de construção, ampliação e reforma realizadas em 183 escolas - incluindo-se aí a construção do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães no município de Canavieiras. No total, as intervenções possibilitaram beneficiar 134.390 estudantes dos ensinos fundamental e médio.

**Tabela I
Recuperação, Ampliação e Construção de Unidades Escolares do Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante
Bahia, 2003**

Tipo de Obra	Escola	salas	Alunos Beneficiados	Valor (R\$)
Obras Concluídas				
Construção escola ensino fundamental	8	43	5.160	2.407.922,49
Construção escola ensino médio	23	178	21.360	18.258.020,17
Ampliação escola ensino fundamental	1	2	240	38.335,00
Ampliação escola ensino médio	37	135	16.190	4.263.555,43
Recuperação escola ensino fundamental	34	254	30.480	5.792.530,72
Recuperação escola ensino médio	10	154	18.480	5.158.016,81
Construção de quadras poliesportivas ensino fundamental	3			134.747,63
Construção de quadras poliesportivas ensino médio	8			395.154,81
Total de obras concluídas	124	766	91.910	36.448.283,06
Obras em Andamento				
Construção escola ensino fundamental	10	59	7.080	3.322.091,83
Construção escola ensino médio	11	113	13.560	19.128.094,19
Construção escola ensino profissionalizante	1	10	1.200	1.693.836,10
Ampliação escola ensino fundamental	1	4	480	114.297,28
Recuperação escola ensino fundamental	10	110	13.200	4.100.399,81
Recuperação escola ensino médio	3	58	6.960	2.143.792,29
Construção de quadras poliesportivas ensino fundamental	2			109.282,88
Construção de quadras poliesportivas ensino médio	21			1.049.050,35
Total de obras em andamento	59	354	42.480	31.660.844,73
Total Geral	183	1.120	134.390	68.109.127,79

Fonte: SUCAB

No cômputo geral, as intervenções já concluídas, ao longo do ano, resultaram na construção de 31 novas escolas, ampliação de 38 e recuperação de outras 44 unidades escolares. Além disto, foram construídas 11 quadras poliesportivas em escolas do ensino fundamental e médio. Utilizando-se como referência a sala de aula, o balanço de 2003 registrou a construção de 358 novas salas, além da recuperação de outras 408. (Anexos I, II e III).

Ainda se encontra em estágio de execução as obras de construção de mais 22 escolas, inclusive os Colégios-Modelo Luís Eduardo Magalhães nos municípios de Senhor do Bonfim, Gandu, Itamaraju e Jacobina. Outras intervenções em processo são a ampliação de uma unidade escolar, a recuperação de 13 e a construção de quadras de esportes em 23 escolas. No total, as obras em curso agregarão 186 novas salas de aula, além da recuperação de outras 168 salas.

Em convênio com o MEC, através do Projeto de Adequação de Prédios Escolares – Pape, o governo estadual realizou intervenções e adaptações voltadas à segurança, estabilidade e funcionalidade dos prédios. Os investimentos aplicados ao longo do ano alcançaram a ordem de R\$ 3,9 milhões. Foram adequadas às condições de ensino-aprendizagem 648 salas de aula, beneficiando 59.894 alunos de 68 unidades escolares, distribuídas em 26 municípios das Zonas de Atendimento Prioritário – ZAPs I e II.

Com recursos do Projeto Bahia, o poder público aplicou R\$ 1,4 milhão no provimento de padrões mínimos de instalações físicas a 28 unidades escolares, sendo 25 estaduais e três municipais. Para a rede fundamental, foram distribuídos mobiliários para 7.499 salas de aula de 4.128 unidades localizadas em 100 municípios, dos quais 99 integrantes do Programa Faz Cidadão. Este último o investimento totalizou R\$ 22,2 milhões.

Mais R\$ 8,6 milhões foram aplicados pela SEC na aquisição de mobiliário escolar de 2.000 escolas dos ensinos fundamental e médio, e na produção de impressos para atendimento ao processo de matrícula 2004 e às necessidades das unidades escolares.

Merece destaque igualmente o investimento da ordem de R\$ 1,9 milhão, com recursos do Tesouro do Estado, utilizado na aquisição de 846 computadores e 192 impressoras, destinados às escolas e ao processo de matrícula. Outros R\$ 890 mil foram aplicados no repasse de 20.700 carteiras universitárias, através de termo de cessão de uso, para 92 municípios, em atendimento às solicitações das unidades escolares municipais.

Organização e Promoção da Matrícula Escolar

Em 2003, um universo de 1.585.181 crianças, adolescentes, jovens e adultos foi matriculado na rede educacional do Estado, em todas as modalidades de ensino. O êxito do processo de matrícula 2003 deveu-se, em grande parte, à incorporação dos estudos realizados para o reordenamento da rede, uma ação estratégica que abrangeu 2.333 escolas em 417 municípios.

Os estudos de reordenamento objetivam garantir o atendimento da demanda excedente e oferecer subsídios confiáveis para o planejamento gerencial das ações de ampliação e reforma da rede física. A partir da identificação prévia da demanda, e da compatibilização desta com o planejamento gerencial, tornou-se possível disponibilizar 543.541 vagas no ensino fundamental e mais 274.988 vagas no ensino médio.

A organização da matrícula para o ano letivo 2004 incorporou muito dos avanços implementados em 2003. O planejamento prévio utilizou projeções de crescimento, dentre as quais se destaca a estimativa de incremento da demanda em cerca de 9% no

segmento do ensino médio, e o processo abrangeu diversas modalidades, desde a efetivação da operação na própria escola até o sorteio eletrônico, processo democrático destinado a propiciar o acesso dos alunos da 1^a série do ensino médio àqueles colégios que apresentam demanda superior à oferta.

A matrícula informatizada SOMAR constituiu-se, uma vez mais, em recurso avançando para a qualificação do processo, ao possibilitar a adolescentes, jovens e adultos da 5^a à 8^a série, dos ensinos fundamental e médio, matricularem-se de forma rápida e segura, com atendimento, sempre que possível, ao critério de proximidade da escola em relação à moradia. Foram montados 76 postos SOMAR na capital e mais 72 em 24 municípios. Nas demais cidades a matrícula ocorreu de forma tradicional, na própria escola.

A ação informatizada está diretamente conectada ao Banco de Dados dos Alunos que, desde 1999, reúne dados cadastrais pessoais e escolares de todos os estudantes da rede estadual. Essas informações conferem agilidade, eficiência e confiabilidade a todas as ações de planejamento da SEC, possibilitando, em relação ao processo de matrícula, uma qualificação crescente, conforme evidenciado no quadro evolutivo 2003-2004.

Tabela II
Evolução da Matrícula da Rede Pública Estadual por Modalidade de Ensino
Bahia, 2000 - 2003

Modalidade de ensino	Nº de Matrículas			
	2000	2001	2002	2003
Educação Especial	3.759	3.179	3.256	5.669
Educação Infantil	11.352	10.983	1.594	327
1 ^a à 4 ^a Série/Regularização de Fluxo	508.380	464.058	305.168	255.109
5 ^a à 8 ^a Série/Regularização de Fluxo	755.957	747.777	505.474	469.701
Suplência/Aceleração I e II	–	260.180	244.046	211.970
Subtotal	1.279.448	1.486.177	1.059.538	942.776
Ensino Médio	454.788	532.220	554.702	640.332
Educação Profissional	–	938	1.499	2.073
Subtotal	454.788	533.158	556.201	642.405
Total	1.734.236	2.019.335	1.615.739	1.585.181

Fonte: SEC (Banco Alunos)

Municipalização

O programa Parceria Educacional Estado-Município vem redimensionando o papel do município no sistema educacional, mediante o aperfeiçoamento dos mecanismos de distribuição de responsabilidades. O objetivo é estabelecer uma aliança eficaz entre as duas esferas, com o propósito de possibilitar que as municipalidades assumam, progressivamente, a responsabilidade pela educação fundamental.

O apoio da SEC se efetiva mediante a capacitação de pessoal, o acompanhamento das ações, a permuta de pessoal docente e, ainda, a doação de mobiliário escolar. No exercício de 2003, o processo de municipalização contou com a adesão de 57 municípios. Foram municipalizadas 199 unidades escolares, responsáveis pelo atendimento a 58.954 alunos. Outras 98 escolas estão se integrando ao processo em 26 municípios.

Por requerer o máximo de eficácia e agilidade nas comunicações entre a SEC e os municípios, a municipalização demandou investimentos especiais nessa área. São destaque a implantação do Sistema de Gestão Municipal e a atualização do Portal Web-

Pan. O portal oferece aos seus usuários produtos avançados como o Inter-Redes, com subsídios sobre a municipalização; o Gestão Municipal, para o gerenciamento de dados educacionais; e o Pleitos, para registro e acompanhamento de solicitações.

Ensino-Aprendizagem e Regularização do Fluxo Escolar

O Projeto de Regularização do Fluxo Escolar, destinado a alunos da 1^a à 8^a série do ensino fundamental, foi concebido para remover um forte entrave ao fluxo regular do ensino-aprendizagem: a distorção verificada entre a idade de muitos estudantes e a série cursada. O projeto assumiu como meta acelerar o processo de escolarização desse público, até a sua inserção na série correspondente à idade. Trata-se de uma das iniciativas de maior envergadura na esfera educacional, considerada essencial para imprimir uma nova dinâmica à educação pública na Bahia.

A esse esforço se somam os investimentos direcionados à qualificação do ensino-aprendizagem, destacando-se a introdução de mecanismos de avaliação que possibilitam o acompanhamento sistemático do desempenho do alunado, das unidades e dos professores. Avalia-se, em síntese, a qualidade do ensino que está sendo oferecida, com a possibilidade de introduzir ajustes e correções de rumo no decorrer do processo. Além disso, essa avaliação passa a oferecer subsídios confiáveis e consistentes ao planejamento educacional.

Regularização do Fluxo Escolar - 1^a à 8^a Séries

Na faixa inicial da 1^a à 4^a séries, o governo disponibilizou, em 2003 as condições necessárias à regularização do fluxo escolar em 2.169 escolas públicas, das quais 1.639 municipais e 530 estaduais. No total, funcionaram 4.265 classes especiais, atendendo a 94.910 alunos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro I
Regularização do Fluxo Escolar da 1^a à 4^a Série
Bahia, 2003

Escolas								Total
Estaduais				Municipais				Escolas
530				1.639				2.169
Classes								
1 ^a Série	Preparatória	Aceleração	Sub-Total	1 ^a Série	Preparatória	Aceleração	Sub-Total	4.265
683	419	423	1.525	29	1.279	1.432	2.740	
Alunos								
1 ^a Série	Preparatória	Aceleração	Sub-Total	1 ^a Série	Preparatória	Aceleração	Sub-Total	94.910
17.422	9.455	9.351	36.228	703	27.636	30.343	58.682	

Fonte: SPDE

Nessa faixa de ensino, a oferta de materiais didáticos, como recurso auxiliar na correção das distorções, abrangeu a distribuição de 566.735 livros aos alunos e 6.801 manuais aos professores, além de 19.417 kits de literatura e 484.100 instrumentos de acompanhamento, com investimentos da ordem de R\$ 3,9 milhões.

Na faixa da 5^a à 8^a séries, o projeto implantou 5.116 classes para 143.175 alunos, em 1.475 escolas, das quais 572 estaduais e 903 municipais. As ações, que contemplaram 271 municípios, encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Quadro II
Regularização do Fluxo Escolar da 5^a à 8^a Série
Bahia, 2003

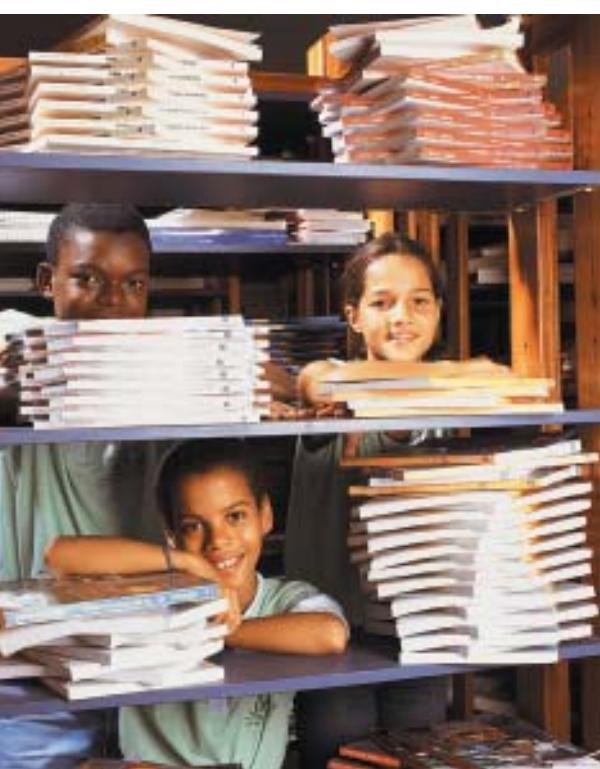
Escolas						Total
Estaduais			Municipais			Escolas
572			903			1.475
Classes						Classes
SEG A 919	SEG B 1.149	Sub-Total 2.068	SEG A 1.443	SEG B 1.605	Sub-Total 3.048	5.116
Alunos						Alunos
SEG A 25.809	SEG B 32.352	Sub-Total 58.161	SEG A 40.208	SEG B 44.806	Sub-Total 85.014	143.175

Fonte: SPDE

O êxito do projeto de regularização depende grandemente dos investimentos na capacitação dos recursos humanos, que ocorrem em serviço, abrangendo o planejamento das aulas, a realização de tarefas e orientações quanto à utilização dos kits e/ou aspectos do conteúdo programático. Da 1^a à 4^a série, a capacitação é feita pelos professores regularizadores, que se fazem presentes nas unidades escolares durante todo o ano letivo. Da 5^a à 8^a série é realizada por supervisores acadêmicos e supervisores de práticas educativas, presentes quinzenalmente nos municípios.

Na faixa de 5^a a 8^a série, foram distribuídos 20.987 kits de material didático, 72.000 manuais de professor, 1.900.000 livros de aluno e 110.137 instrumentos de acompanhamento, além de 225 microsystems para utilização do CD de técnicas de leitura.

No total, o Projeto de Regularização do Fluxo Escolar absorveu recursos da ordem de R\$ 31,5 milhões, para a viabilização das ações implementadas desde a 1^a até a 8^a série. Desse valor global, R\$ 20,7 milhões foram financiados pelo Governo do Estado, em parceria com o BIRD, que investiu R\$ 10,8 milhões.



Avaliação Externa do Ensino

Considerado elemento fundamental para o alcance das metas estabelecidas no **Programa Educar para Vencer**, a Avaliação Externa do Ensino registrou novos avanços importantes no exercício, consubstanciados na verificação da aprendizagem de 669.228 alunos do ensino fundamental. Abrangendo as quatro séries iniciais, o processo contemplou 2.656 escolas de 272 municípios. Os números são indicadores do estabelecimento de uma cultura de avaliação educacional na rede estadual de ensino.

Utilizando a sistemática desenvolvida pela FAPEX, através da Agência de Avaliação, os resultados possibilitaram ao professor traçar um quadro do desempenho da sua classe, em relação à expectativa de incorporação de conteúdos, viabilizando, assim, a introdução de ajustes durante o ano letivo. Como desdobramento natural, a prática da avaliação da aprendizagem vem propiciando avanços significativos tam-

bém para a avaliação do desempenho das escolas, em termos de qualidade de ensino.

Com relação à Avaliação de Desempenho, receberam tratamento e análise os dados de 272.172 alunos de 2.990 escolas públicas urbanas, com resultados por escola. Esse número abrange os alunos da 4^a e 8^a séries e os alunos das amostras de estudo.

Os investimentos feitos no estabelecimento de mecanismos de avaliação regular, externa e independente, totalizaram R\$ 7,8 milhões, dos quais R\$ 4,5 milhões originários do BIRD e R\$ 3,3 milhões de recursos do Tesouro do Estado.

Ampliação e Melhoria do Ensino

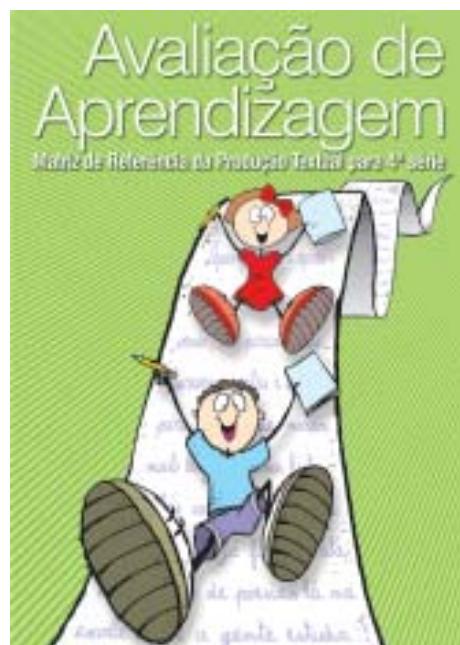
Ao longo de 2003 intensificou-se o empenho governamental em avançar nas estratégias voltadas para incrementar, quantitativa e qualitativamente, a oferta do ensino público em todos os níveis, assegurando à população o direito a uma educação gratuita de qualidade. Os esforços empreendidos nesse sentido compreenderam desde o ensino nos níveis fundamental, médio e profissional, até segmentos específicos como a educação de adultos, de portadores de necessidades especiais e de indígenas. Na busca pela qualificação progressiva, o sistema público educacional prosseguiu introduzindo nas escolas as modernas tecnologias de informática e telecomunicações, os temas transversais, o incentivo ao esporte, inovações pedagógicas, além do conceituado **Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI**.

Ensino Fundamental

As principais realizações nesse segmento reportam-se, naturalmente, à universalização do acesso e à correção do fluxo escolar. Mas cabe ressaltar igualmente os desempenhos registrados naquelas esferas que oferecem o suporte e a infra-estrutura necessários à consolidação desses avanços. São destaques, nesse sentido, a ampliação e melhoria da rede física, os processos intensivos de matrícula escolar, a reorganização da rede de ensino, as gestões desenvolvidas junto às Prefeituras Municipais objetivando a municipalização do ensino, além da implementação e avaliação das diretrizes curriculares.

Também foram implementadas ações políticas, administrativas e pedagógicas relevantes para a futura melhoria do ensino fundamental, a exemplo dos projetos Tecendo Leituras, Inovações Pedagógicas e Aquisição de Desenvolvimento da Leitura e da Escrita. O Tecendo Leituras foi implantado em 33 Diretorias Regionais – Direcs, com envolvimento de 93 unidades escolares, 3 mil professores e 90 mil alunos. Ainda junto às Direcs e municípios, foram promovidas ações específicas de assessoramento técnico-pedagógico e de avaliação, voltadas à melhoria da alfabetização das crianças nas classes de 1^a série.

Mereceram atenção especial ainda as iniciativas voltadas à capacitação dos profissionais de educação nessa faixa de ensino. A formação de professoras do ensino fundamental, desenvolvida pelo Instituto Anísio Teixeira – IAT, em parceria com as universidades estaduais, objetivou o aprimoramento do desempenho global, através de ações orientadas, que buscaram aliar o conhecimento reflexivo-teórico à prática pedagógica.



A avaliação da aprendizagem dos alunos é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas

Ensino Médio

O aumento da demanda pelo ensino médio na Bahia tem, como causa principal, um fator interno ao sistema educacional: a expansão da cobertura escolar no ensino fundamental, com atendimento quase universalizado. No plano externo, a influência vem das transformações no mercado de trabalho, notadamente o peso crescente atribuído à escolaridade nos processos seletivos.

Correspondendo à importância crescente do segmento, o Governo do Estado investiu no desenvolvimento do ensino médio, em parceria com o MEC, recursos da ordem de R\$ 9,2 milhões, alocados no **Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio – Promed**. O investimento é resultante do acordo de empréstimo firmado entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o governo estadual.

Os recursos foram direcionados ao fortalecimento institucional e gerencial das escolas do ensino médio e ao fortalecimento da gestão institucional na unidade central (SEC) e diretorias regionais (Direcs), além do desenvolvimento curricular e formação continuada dos profissionais da educação, com ênfase na criação da rede integrada de vídeo-conferência, reunindo 40 auditórios e seis estúdios, distribuídos em diversas regiões do Estado.

Além das ações de expansão e melhoria da rede física, já citadas, cabe assinalar, ainda, a implantação, em conformidade com os padrões definidos para escolas desse segmento de ensino, de 69 laboratórios de Ciências Físicas e Biológicas, 23 salas de informática e 23 de leituras, inclusive nos Colégios-Modelo Luís Eduardo Magalhães.

No primeiro semestre, a SEC procedeu à reformulação do Plano de Investimento do Ensino Médio, propondo ao MEC medidas para a expansão e melhoria do ensino e das unidades. Simultaneamente, prosseguem os estudos para a elaboração das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio na Bahia, com a participação de professores da rede pública.

Importantes convênios e articulações potencializaram a atuação do governo nesse segmento, destacando-se o Projeto Alvorada, com o MEC, direcionado a obras de construção, ampliação e expansão da rede física. Através do IAT, prosseguiu a capacitação de profissionais de educação e, com a Fundação Luís Eduardo Magalhães, teve continuidade o processo de certificação ocupacional de dirigentes escolares.

Educação Profissional

O **Programa de Educação Profissional** desenvolvido na Bahia se fundamenta em um sistema de colaboração entre as secretarias estaduais e os segmentos produtivos, tendo como premissa a observância ao caráter integrador do projeto de desenvolvimento social do Estado. Dessa forma, as ações são articuladas com as políticas de emprego e desenvolvimento econômico e social, contemplando as demandas regionais e setoriais e contribuindo para a consolidação das políticas afirmativas de inclusão e redução das desigualdades sociais e regionais.

Através da rede de Centros de Educação Tecnológica – CETEBs, presente nas diversas regiões, pratica-se no Estado um novo modelo de educação profissional, que tem como características principais o desatrelamento do ensino médio, a articulação com a iniciativa privada e a sintonia dos conteúdos curriculares com as demandas e tendências do desenvolvimento regional.

O novo modelo vem sendo implantado em todo o país pelo MEC, com recursos provenientes do acordo firmado entre o Governo Federal e o BID. Na Bahia, a SEC aten-

de a 19 unidades escolares, com 6.922 alunos e 230 professores. Desse total, 15 unidades estão sob sua responsabilidade direta e quatro são gerenciadas em parceria com outros órgãos.

Em 2003, dentre as ações de maior relevância, tiveram continuidade as obras de construção do Ceteb Jequitaia, em Salvador; a complementação da instalação dos laboratórios do Ceteb de Camaçari; o acompanhamento da implementação do Ceteb de Feira de Santana, além da revitalização de oito escolas agrotécnicas nos municípios de Feira de Santana, Ribeira do Pombal, Ipiaú, Juazeiro, Vitória da Conquista, Irecê, Wagner e Amargosa.

Educação Indígena

A educação indígena na Bahia registrou avanços expressivos neste exercício, cabendo destacar uma conquista básica que diz respeito ao seu próprio dimensionamento. O cadastramento preliminar, realizado com o apoio de organizações locais, constatou que o Estado conta, atualmente, com 47 escolas indígenas, atendendo a 16 aldeias e nove etnias. Do total, 44 são municipais e três estaduais. Nessas unidades funcionam 182 classes organizadas, com 5.887 alunos e 177 professores.

A perspectiva de expansão desse quadro foi reforçada com a efetivação do Curso de Formação para o Magistério Indígena, realizado pela SEC e UFBA, que promoveu a certificação de 63 professores, dos quais 23 Pataxós, 14 Pataxós Hâ Hâ Hâ, dez Tuxás do município de Rodelas, quatro Tuxás de Ibotirama, dez Kiriris, dois Pankararés e um Kaimbé.

Educação Especial

Em sintonia com a prioridade conferida às políticas de inclusão social, o Governo do Estado ofereceu aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais um atendimento compatível com as suas demandas: um ensino diferenciado, qualificado e comprometido com a sua efetiva integração à vida social. Para introduzir avanços no atendimento a essa clientela, foram fortalecidas as parcerias com prefeituras e instituições públicas e privadas.

Assim, investiu-se na formação continuada de professores, através da capacitação de 2.000 profissionais nas áreas de deficiências mental, visual e auditiva, com benefícios para 12.000 alunos da rede pública e de entidades sociais conveniadas em 20 municípios. Foram criadas seis salas específicas de apoio pedagógico para deficiências auditiva, visual e mental em escolas especiais de Salvador, Ilhéus, Barreiras e Porto Seguro, e mais 14 salas de aula em escolas públicas da capital e 15 no interior.

Esses novos espaços, contando com 230 professores e recursos didáticos diferenciados, passaram a oferecer suporte ao processo do ensino-aprendizagem de 1.000 alunos especiais de classes regulares da rede pública. No interior, cabe destacar a implantação do Centro de Apoio Pedagógico de Feira de Santana, com a criação do Núcleo de Produção em Braille, em parceria com o MEC.

Educação de Jovens e Adultos

Mediante a mobilização permanente da sociedade baiana para a ação solidária, o Governo do Estado tem obtido um grande êxito no desafio de alfabetizar, com qualida-

de, jovens e adultos das áreas urbanas e rurais. Esse empenho tem se traduzido em uma progressiva redução do índice de analfabetismo, que passou de 32,6% entre a população de 10 anos e mais, em 1990, para 19,8% em 2002. Embora ainda elevadas na zona rural, as taxas de analfabetismo por faixa etária diminuíram significativamente, passando de 30,8% para 7,6%, na faixa de 10 a 14 anos, e de 20,6% para 7,7%, na faixa de 15 a 24 anos.

Aja Bahia – Alfabetização de Jovens e Adultos

Iniciado em 1996, o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos – Aja Bahia, já beneficiou até aqui a 497.784 cidadãos baianos. O projeto se desenvolve em classes organizadas a partir de projetos definidos pela comunidade, funcionando em escolas da rede estadual e municipal, na sede de empresas ou outros espaços. A continuidade da escolaridade dos alfabetizandos é garantida pela vinculação de cada espaço educativo a uma escola estadual ou municipal.

O Aja Bahia inaugura agora uma nova fase, com a meta de se fazer presente em 417 municípios baianos, para atendimento a cerca de 2.062.100 alunos no período de 2003 a 2006. Com este propósito, o Governo da Bahia, através da SEC, firmou convênio com o MEC/FNDE, no valor de R\$ 6,9 milhões, para viabilizar o suporte financeiro às diversas ações, através do programa Brasil Alfabetizado. Foram cadastrados 76.055 alfabetizandos, em 164 municípios, para a realização de ações alfabetizadoras em 3.800 turmas.

Desenvolvimento do Ensino Supletivo

Desde a década de 90, a exigência de escolarização por parte do mercado de trabalho vem motivando as redes públicas a organizarem projetos capazes de responderem satisfatoriamente às novas demandas. Destaca-se, dentre as modalidades experimentadas, a Educação de Jovens e Adultos – EJA, que apresentou incremento de quase 40% entre 1993 e 2000.

Para o atendimento, em horário noturno, de um grande contingente de jovens e adultos que trabalha e precisa concluir sua escolaridade, os cursos de aceleração para o ensino fundamental e médio afirmaram-se como as alternativas mais apropriadas. Foram implantados, em 22 escolas, o Curso de Aceleração II e, em 19 escolas, o Curso de Aceleração III. Em 2003, mais de 70 mil jovens e adultos baianos foram beneficiados com o Curso de Aceleração I, mais 169 mil utilizaram o Aceleração II e outros 88 mil participaram do Aceleração III.

Outro recurso de grande valia nesse campo são os postos de extensão, que levam o processo educativo até o trabalhador. Nesse caso, os cursos de ensino fundamental e médio se desenvolvem no próprio ambiente de trabalho, vinculados a uma escola estadual responsável pela matrícula, acompanhamento pedagógico e certificação. A implantação de 35 postos de extensão se deu através de parceria ou convênio entre a SEC e a empresa ou órgão solicitante, com atendimento a 7.000 trabalhadores.

Os jovens e adultos do ensino fundamental e médio, especialmente trabalhadores, impossibilitados de freqüentarem diariamente as aulas, dispõem ainda de outra metodologia: a do Telecurso 2000, integrante do projeto Tempo de Aprender. O curso é semestral e semipresencial, com avaliação em processo. Agregando modernas tecnologias, disponibiliza nas aulas aparelhos de TV, videocassetes, fitas e livros didá-

ticos. Em 2003, o projeto foi implementado em quatro escolas do ensino fundamental, com seis tele-salas, e em 49 escolas do ensino médio, com 277 tele-salas, para atendimento a 25 mil alunos.

Para os jovens e adultos que interromperam seus estudos regulares e desejam comprovar, através de certificação, conhecimentos equivalentes aos níveis fundamental e médio, o governo oferece a alternativa de submeterem-se aos exames supletivos aplicados pelas Comissões Permanentes de Avaliação – CPAs. Foram implantadas duas novas comissões, em Caetité e Santo Amaro, que vêm se somar às 17 já existentes: quatro em Salvador e 13 localizadas em Direcs do interior do Estado. No total, o atendimento contemplou 16 municípios e 19 unidades escolares, registrando a inscrição de 106 mil candidatos a certificação, sendo 70 mil do ensino médio e 36 mil do ensino fundamental.

Tecnologia de Informática e Telecomunicações na Escola

Em 2003, as escolas públicas do Estado prosseguiram utilizando tecnologias de informática e telecomunicações nas suas atividades cotidianas. Destaca-se, nesse campo, a utilização da TV Escola, o canal de educação exclusivo, integrante do Programa de Educação à Distância do MEC. O objetivo é formar e aperfeiçoar professores da rede pública estadual e municipal, estimulando o aprimoramento da sua prática pedagógica através do programa de formação continuada.

Sua aplicação em sala de aula tem conectado a escola com as grandes possibilidades pedagógicas oferecidas pela educação à distância, como a interatividade. A programação explora a interdisciplinaridade e a transversalidade, além da utilização do vídeo em aulas.

A recepção da programação exige, da parte das unidades receptoras, a instalação de antena parabólica ou digital. Os programas contribuem ainda para a formação continuada dos profissionais da educação e para a execução do planejamento pedagógico. Na prática pedagógica, o conteúdo diversificado aborda as diversas áreas do conhecimento contempladas na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Como destaque da programação, figuram “O Salto para o Futuro”, que possibilita a participação, ao vivo, através de TV, fax, telefone e Internet, e o “TV na Escola e os Desafios de Hoje”, curso de extensão de 180 horas, desenvolvido pelo MEC em parceria com a UniRede / Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, que tem como objetivo capacitar e qualificar diretores, coordenadores pedagógicos e professores da rede pública da educação básica para a exploração das novas tecnologias.

Na Bahia, o curso é coordenado pela SEC, em parceria com a UESC. Três turmas foram concluídas, abrangendo professores, coordenadores pedagógicos, diretores técnicos das Direcs e das Secretarias Municipais. Na quarta turma, estão sendo capacitados 1.200 professores. Visando a potencializar os efeitos do programa, a SEC está estimulando a criação de videotecas nas Direcs e Secretarias Municipais de Educação.

O investimento nas novas tecnologias da educação e na capacitação de professores garante a melhoria do ensino





**Cerca de 2.600 alunos
serão contemplados
pelo Projeto de
Revitalização do
Esporte Escolar**

distribuídos kits esportivos em 26 unidades.

Outro fato relevante nesse âmbito foi a assinatura de convênio entre a SEC e o Ministério do Esporte, no valor de R\$ 132,8 mil, sendo R\$ 25,5 mil a título de contrapartida, para a implantação de núcleos de esporte do Projeto Segundo Tempo, em 13 escolas estaduais de ensino fundamental do município de Salvador, no contra-turno escolar, como forma de estímulo à inclusão social e ao desenvolvimento esportivo, com benefício para cerca de 2.600 alunos.

Inserção de Temas Transversais aos Currículos

Em conformidade com as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais, teve prosseguimento o desenvolvimento de projetos voltados à abordagem de temas transversais nas disciplinas curriculares, com vistas a introduzir a complexidade das questões sociais contemporâneas nas atividades escolares, em complementariedade ao saber tradicional.

Neste ano, foram capacitados à distância 2.000 professores do ensino médio, na temática Sexualidade, e 1.200 jovens das escolas da rede estadual tiveram oportunidade de realizar a iniciação nos princípios do protagonismo juvenil, que lhes permitiu ampliar o seu repertório interativo e a capacidade de interferir de forma ativa e construtiva no seu contexto escolar e sócio-comunitário. Foi implantado também, em parceria com o Ministério Público, o Projeto Rede de Apoio e Proteção à Criança, ao Adolescente e à Família, atendendo 187 municípios e 289 unidades escolares, com benefícios para 486.900 alunos.

Em parceria com a Unesco, a SEC deu prosseguimento ao projeto "Abrindo Espaços-Educação e Cultura para a Paz". Com a abertura das escolas estaduais nos finais de semana, o projeto vem oferecendo atividades extracurriculares de natureza diversa, principalmente aquelas relacionadas à cultura, esporte, arte e lazer. O objetivo é fortalecer os fundamentos de uma cultura de convivência social pacífica, criativa e participativa. O público-alvo é de jovens em situação de vulnerabilidade social, membros de famílias carentes.

O Abrindo Espaços tem como objetivo reverter os índices de violência registrados nos grandes centros urbanos nos fins de semana. Implantado em 58 escolas de Salvador, desenvolve-se através de 752 oficinas de encenações teatrais, fanfarras, capoeira, hip hop, violão, artesanato, grafite, inglês, skate e informática, dentre outras. Atualmente, as programações já contam com a participação de 11.027 pessoas.

Incentivo ao Esporte Escolar

O Projeto de Revitalização do Esporte Escolar, implantado pelo Ministério do Esporte e desenvolvido localmente pela SEC, criou núcleos de esporte nas unidades estaduais, para atendimento aos estudantes do ensino fundamental e médio e às classes de aceleração. Um total de 510 professores, ligado a seis Diretorias Regionais, foi capacitado para o trabalho de orientação e mobilização de docentes, visando a realização de eventos esportivos. Além disso, foram

Inovações Pedagógicas

Em termos de inovações pedagógicas, o ano de 2003 teve como destaque a mobilização das Direcs e escolas estaduais em torno da implantação de um programa estruturante dos currículos, através de três projetos integradores – o Construindo Identidades, o Tecendo Leituras e o Avaliando e Aprendendo.

O objetivo dessa iniciativa é criar uma sistemática de acompanhamento técnico-pedagógico pautada no compromisso com a melhoria do ensino e a elevação do desempenho acadêmico dos alunos, notadamente com a melhoria das práticas de escrita e leitura, condição indispensável à formação do estudante e ao exercício da cidadania.

Na condição de projetos-piloto, em 2003, essas inovações foram implantadas em 30 Direcs e 90 escolas estaduais do ensino fundamental e médio, onde foram estruturadas as condições para a sua formatação e ampliação em 2004. Com essa finalidade, a SUPEN promoveu três encontros técnicos com as Direcs, envolvendo 121 técnicos da SEC e das diretorias regionais. Nesses encontros, os agentes educacionais foram subsidiados com as informações necessárias ao monitoramento das ações pedagógicas dos projetos estruturantes e articuladores do currículo.

Outros eventos importantes realizados com êxito foram o Primeiro Fórum de Leitura, com a participação de professores, coordenadores, organizações não-governamentais e universidades, e o Encontro Sobre “Práticas Leitoras”, reunindo os professores das escolas-piloto, que receberam orientação sobre a utilização de práticas pedagógicas potencializadoras da aprendizagem da leitura e da escrita na própria sala de aula.

Cabe destacar, ainda, o Projeto de Educação Tecnológica, implantado na rede estadual em 2001, com a abrangência inicial de 305 escolas da 1^a à 8^a série, o qual já se faz presente em 498 escolas de 119 municípios. A incorporação dessa metodologia à prática lúdico-pedagógica se concretiza através de suportes avançados e linguagens inovadoras, que vêm propiciando elevações substanciais nos ganhos de aprendizagem da comunidade escolar. Foram capacitados 45 técnicos de 19 Direcs e das secretarias municipais de Educação, visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas vinculadas ao projeto.

Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI

O governo baiano deu prosseguimento à implementação do método educativo desenvolvido pelo educador romeno Reuven Feuerstein, que induz a mudanças substanciais no padrão de desenvolvimento cognitivo dos protagonistas da ação educacional. Na rede estadual, ao final de 2003, o **Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI** – já envolvia 266.998 alunos do ensino médio e 403 do ensino fundamental, além de professores e dirigentes.

O PEI foi aplicado, no ensino médio, em 265 escolas de 88 municípios baianos, estendendo-se, no ensino fundamental, em fase-piloto, a alunos da 4^a série da Escola Estadual Heitor Villa-Lobos, na capital. Mais 25 escolas de nível médio deverão incorporar o programa. Ao longo do ano foram beneficiados, com capacitações específicas para o PEI, 1.852 professores e 84 dirigentes escolares.

Em Salvador, realizou-se o encontro Mediando Competências e Habilidades, com 667 professores de 37 escolas, na Fundação Luís Eduardo Magalhães e no IAT. Outros encontros

específicos de estudos ocorreram durante o ano, reunindo 163 coordenadores pedagógicos e 67 professores do ensino médio. Foi realizada também a preparação de 450 coordenadores pedagógicos de escolas estaduais de ensino médio para a jornada pedagógica de planejamento do ano letivo de 2004.



Os instrumentos de autogestão vão possibilitar a autonomia pedagógica e administrativa e, consequentemente, a melhoria do ensino

das unidades e das escolas, o projeto de autonomia escolar e o plano de desenvolvimento da escola.

Autogestão da Unidade Escolar e Fortalecimento da Capacidade Local de Planejamento

A descentralização das ações da SEC vem se efetivando mediante a instrumentalização dos gestores das escolas públicas para o exercício da autonomia pedagógica, financeira e administrativa. São instrumentos dessa mudança cinco iniciativas do maior significado para a renovação da escola pública na Bahia: a certificação ocupacional dos profissionais, a capacitação gerencial

Certificação Ocupacional dos Profissionais de Educação

Adotado como instrumento para elevar a qualidade dos serviços e fortalecer o compromisso dos profissionais com a política educacional e a formação do cidadão, o sistema de certificação se ajusta à nova Lei de Diretrizes e Base, que prevê padrões mínimos de qualificação acadêmica e de habilidades para esses profissionais exercerem funções no processo educativo. No decorrer do ano, 9.034 profissionais, dos quais 2.067 professores alfabetizadores e 6.967 dirigentes escolares, foram submetidos a avaliações, coordenadas pela FLEM e viabilizadas através da alocação de R\$ 3,2 milhões do Projeto Bahia.

Capacitação Gerencial das Unidades Municipais de Educação

O projeto tem por finalidade capacitar os municípios a gerenciarem suas respectivas redes de ensino através do desenvolvimento da capacidade local de planejamento, da autogestão escolar e da capacitação contínua dos dirigentes. Os profissionais da SEC realizaram inúmeras visitas às secretarias municipais de Educação, com o propósito de estabelecer o perfil individual dessas estruturas, face às demandas do planejamento. Um dos resultados mais expressivos desse processo é a elaboração do planejamento estratégico das secretarias municipais de Educação em 271 municípios. As diversas ações demandaram um investimento de R\$ 1,9 milhão, provenientes do Tesouro do Estado.

Capacitação Gerencial das Escolas

O projeto de Capacitação Gerencial das Escolas foi implementado em 392 municípios do Estado, abrangendo 2.512 escolas estaduais e 484 escolas municipais. As atividades se concentram na gestão escolar, especialmente na elaboração dos Planos de Desenvolvimento de Escola - PDE e no acompanhamento e monitoramento da execução financeira, realizado em 1.235 escolas, das quais 945 escolas financiadas pelo Projeto Bahia – Fase I, e mais 290 viabilizadas pelo Fundescola.

A modernização dos serviços vem sendo buscada através de ações diversas, a exemplo dos treinamentos, notadamente aqueles direcionados à utilização do Sistema de Administração Escolar do MEC / SAEMEC, que permite o armazenamento e alimentação contínua de banco de dados sobre turmas, alunos, matrículas e diários de classe. Em 2003, foram treinados 163 funcionários das áreas administrativas nos municípios de Itabuna, Feira de Santana, Itaberaba, Jequié e Salvador.

Autonomia da Unidade Escolar

Com vistas a fortalecer a gestão escolar, a SEC vem dispensando especial atenção ao processo de descentralização dos recursos financeiros originários do Fundo de Assistência Educacional – FAED, de âmbito estadual, do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNae e do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, de âmbito federal.

O FAED foi instituído em 1982 pelo Governo do Estado, com a finalidade de descentralizar os recursos públicos destinados à melhoria da qualidade de ensino, possibilitando às Unidades Escolares Estaduais - UEE, o gerenciamento de suas verbas e o atendimento das prioridades definidas pelas comunidades locais.

Para viabilizar a autonomia administrativa e financeira das UEE, a SEC repassa os recursos diretamente às escolas, o que possibilita maior agilidade e eficiência no desempenho e um gerenciamento compartilhado com a comunidade, através do Colegiado Escolar. O repasse é feito através de contas bancárias movimentadas exclusivamente por uma comissão executiva eleita com esse fim.

Os recursos do FAED são descentralizados para todas as escolas estaduais, em parcelas, e destinados à aquisição de material permanente e consumo, manutenção da rede física, conservação e pequenos reparos da unidade escolar, implementação de projetos pedagógicos, desenvolvimento de atividades educacionais, além da aquisição de gêneros alimentícios. O demonstrativo abaixo informa sobre os repasses ocorridos em 2003.

Tabela III
Repasso de Recursos às Escolas - Faed
Bahia, 2003

Finalidade	Escolas Atendidas	Alunos Beneficiados	Recursos Liberados* R\$ milhões
Manutenção Ensino Fundamental	1.974	1.161.036	19,4
Manutenção Ensino Médio	127	137.807	7,2
Merenda	2.100	1.114.983	23,4
PDDE	2.064	1.103.971	11,3

Fonte: SEC/Supec

Empenhada em assegurar o gerenciamento eficaz dos valores repassados, a SEC vem planejando ações para o acompanhamento e supervisão dos recursos, seja através de articulações com as Direcs, seja por meio de orientações, treinamentos e auditorias internas constantes. Além disso, desenvolve estudos objetivando conferir maior eficácia e confiabilidade aos controles internos contábeis dos recursos transferidos.

O PDDE, implantado em 1995 pelo Ministério da Educação, repassa os recursos originários do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE diretamente às escolas estaduais e municipais de ensino fundamental, com mais de 20 alunos matriculados, além das escolas de educação especial mantidas por organizações não-governamentais, desde que registradas no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. A descentralização dos recursos possibilita às escolas operacionalizar e agilizar as decisões, favorecendo o exercício da cidadania, uma vez que viabiliza a mobilização da comunidade e promove o seu envolvimento nas atividades escolares.

Os recursos do programa podem ser utilizados na aquisição de material permanente; conservação e pequenos reparos da unidade escolar; aquisição de material de consumo; capacitação e aperfeiçoamento de profissionais da educação; avaliação de aprendizagem; implementação de projetos pedagógicos e desenvolvimento de atividades educacionais.

Através do PDDE, foram repassados R\$ 11,3 milhões, beneficiando mais de 2.000 unidades escolares e cerca de 1,1 milhão de alunos do ensino fundamental. Desse total, R\$ 9,5 milhões destinaram-se a despesas de custeio e R\$ 1,8 milhão a materiais permanentes. Outros R\$ 50 milhões foram destinados a despesas de manutenção e oferta de merenda escolar de 2.100 unidades escolares, para atendimento a mais de 1,3 milhão de alunos.

Dentre os processos de descentralização de recursos, cabe destacar a implementação do Projeto de Autonomia Financeira, atualmente atendendo a 200 escolas estaduais, que passam a se responsabilizar pelo pagamento das despesas de água, luz e telefone. Para tanto, a SEC fixou como estímulo o valor de R\$ 30,00 por aluno/ano. Com essa experiência, observou-se, em 80% das escolas envolvidas no projeto, uma considerável redução dos gastos na manutenção dos serviços. A economia gerada possibilita novos investimentos, priorizados de forma participativa pela equipe da escola.

Plano de Desenvolvimento da Escola

Os avanços obtidos na autogestão e na capacitação técnica das unidades escolares se materializam no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE. As escolas sensibilizam e mobilizam as suas equipes que, a partir de um diagnóstico situacional, definem estratégias para garantir o incremento do desempenho escolar dos alunos e a redução da taxa de abandono. A partir do PDE é elaborado o Projeto de Melhoria da Escola - PME, um conjunto de metas e ações definidas para serem executadas anualmente pela escola, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

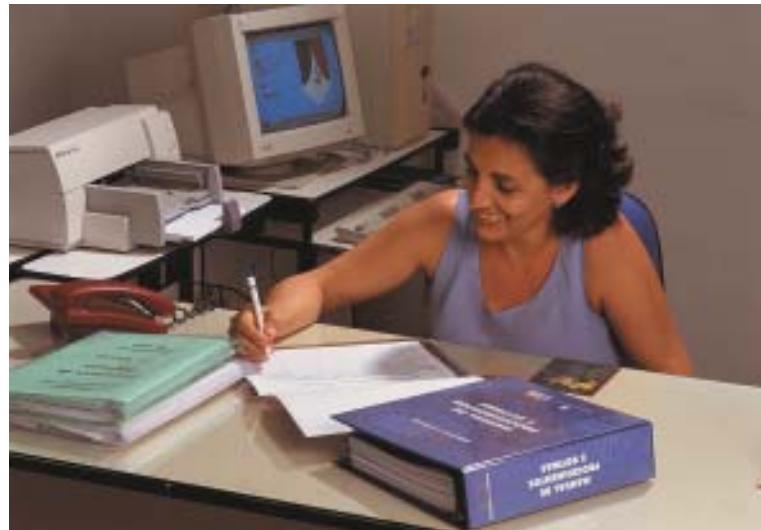
A aprovação do PME assegura o repasse de recursos financeiros diretamente à escola, com vistas à viabilização das ações propostas. As ações são executadas através do Programa Fundescola e do Projeto Bahia e abrangem 392 municípios baianos, com atendimento a 1.735 escolas estaduais e 2.656 escolas municipais da zona urbana, além de 11 escolas rurais nucleadas.

Em 2003, foram elaborados 1.117 novos PDEs em 356 municípios, sendo contempladas com recursos financeiros 125 escolas de ensino fundamental e 171 do ensino médio em 123 municípios, num total de R\$3,8 milhões, através do Projeto Bahia Fase II.

Capacitação de Profissionais de Ensino

As ações de capacitação voltadas para os profissionais da educação têm como objetivo elevar a qualificação desses profissionais, de forma a incorporar melhorias crescentes nas atividades pedagógicas desenvolvidas nas unidades. Essas ações, executadas pela SEC através do Instituto Anísio Teixeira - IAT, beneficiaram 11.207 profissionais de educação, correspondendo a um investimento de R\$ 7,4 milhões.

O elenco de atividades visou impulsionar primeiramente os projetos e ações do Programa Educar para Vencer, através da capacitação de professores, diretores, coordenadores e técnicos de unidades escolares do ensino médio, alfabetizadores, professores de línguas, de classes de aceleração e de educação especial e indígena.



Capacitar os profissionais de educação é parte do programa Educar para Vencer, que está melhorando a qualidade do ensino em todo o Estado

**Tabela IV
Capacitação de Profissionais de Ensino
Bahia, 2003**

Programa/Projeto	Previsto	Concluído	Em curso
Aperfeiçoamento para Professores	12.187	8.056	100
Programa de Enriquecimento Instrumental - PEI	2.218	2.218	–
Educação à Distância	920	356	500
Tecnologia Educacional	577	577	–
Total	15.902	11.207	600

Fonte: SEC

Educação à Distância

Cabe destacar a implantação do curso de especialização em Planejamento e Gestão de Sistemas de Educação à Distância que, desde dezembro de 2003, vem capacitando os profissionais da SEC, Direcs, NTEs e Universidades Estaduais (UESF, UESC, UESB E UNEB). Para atender aos objetivos e metas do curso, foi implantada uma rede de tecnologia composta por 40 auditórios de videoconferência, seis estúdios de geração de audiovisuais, 16 núcleos de tecnologia educacional e um canal exclusivo de TV para teleconferências transmitidas pelo IRDEB.

Tecnologia Educacional

Através do projeto Tecnologia Educacional, foram capacitados 577 profissionais de ensino, entre coordenadores, dirigentes e servidores da SEC, em informática básica e educativa, com o objetivo de disseminar a cultura da informática no sistema educacional. Nos 16 Núcleos de Tecnologia Educacional - NTEs, e na sede do IAT, os professores do ensino médio foram capacitados a utilizarem recursos de textos, planilhas, apresentações e internet, visan-

do a melhoria das práticas pedagógicas e a fazerem utilização pedagógica dos recursos tecnológicos em salas de aula, objetivando a melhoria da aprendizagem.

Programa de Formação para Professores

Destaca-se também o **Programa de Formação para Professores**, uma arrojada ação para elevar a qualificação dos professores da rede estadual. O programa será desenvolvido na modalidade presencial, em parceria com as Universidades Estaduais e a Universidade Federal da Bahia – UFBA, tendo por objetivo a oferta de cursos de licenciatura plena nas diversas áreas do conhecimento, para professores portadores de diploma de nível médio ou equivalente. Até 2006 serão oferecidas 6.000 vagas em oito cursos de licenciatura plena, nos 29 pólos.

Na primeira etapa do programa, estão sendo oferecidas 1.600 vagas distribuídas nos cursos de Letras Vernáculas, Letras com Inglês, História, Geografia, Matemática, Química e Ciências Biológicas, em 118 municípios estruturados nos 16 pólos / campi das universidades parceiras. O início das aulas está previsto para 2004.

Vale registrar, ainda, o curso para professores leigos não-titulados, que atuam da 1^a à 4^a séries do ensino fundamental na rede municipal. O curso é desenvolvido em escolas de magistério estadual e municipal em parceria com as prefeituras municipais. Em 2003, 1.169 professores realizaram a quinta, sexta e sétima etapas do curso, sendo 353 concluintes do magistério.

Ambas as iniciativas vêm confirmar o compromisso político-social do Governo da Bahia em oferecer educação com padrões de qualidade compatíveis com as necessidades dos alunos e da sociedade, ao mesmo tempo em que reconhecem na formação de professores um requisito fundamental para promover a qualidade do ensino.

Outros Programas e Projetos

Para viabilizar o desenvolvimento das diferentes ações educacionais, o Governo da Bahia conta com outros programas e projetos, envolvendo parcerias com o Governo Federal e municípios. Destacam-se nesse elenco: Assistência Alimentar ao Educando; Fortalecimento das Escolas Rurais; Censo Escolar; Faz Universitário e Universidade para Todos.

Fortalecimento das Escolas Rurais

O fortalecimento do ensino rural se traduz no Projeto Escola Ativa, que adota uma metodologia diferenciada, ajustada às realidades locais. O ensino se desenvolve através de módulos, estudos em grupo, organização de “cantinhos de aprendizagem” e capacitação contínua dos professores, contribuindo significativamente para a política de redução das taxas de repetência e dos índices de distorção idade / série no ensino da 1^a à 4^a série.

O processo de capacitação envolveu 839 supervisores e professores de classes multisseriadas, vinculados a 492 escolas rurais de 84 municípios, além do treinamento de 147 técnicos, que passarão a atuar nesses municípios. Contando com o apoio do MEC, o governo estadual distribuiu 41.890 guias de aprendizagem (livros didáticos) e 202 kits pedagógicos (materiais específicos da metodologia), beneficiando 14.826 alunos.

A eficácia do projeto obteve um importante reconhecimento por parte de 32 municípios baianos que, com recursos próprios, implementaram a metodologia em suas escolas.

Assistência Alimentar ao Educando

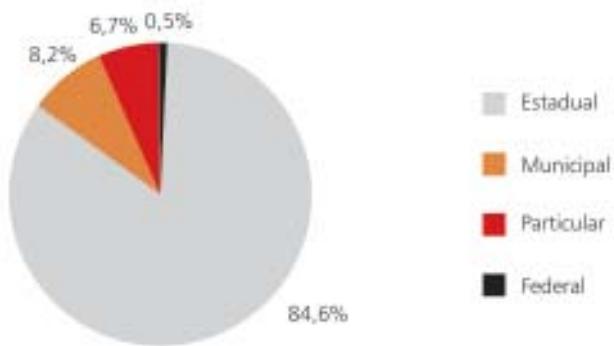
Com recursos originários do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, o governo baiano repassou R\$ 23,4 milhões às escolas estaduais para aplicação na oferta de merenda escolar aos alunos do ensino fundamental, pré-escolas e creches públicas. Foi atendido 1,11 milhão de alunos nos 200 dias letivos. O Governo do Estado, através da SEC, transfere os recursos diretamente para a conta bancária da escola, que se responsabiliza pela aquisição, preparo e distribuição da merenda. A SEC responde ainda pelo acompanhamento, fiscalização e suporte técnico necessários à execução do programa.

Censo Escolar

O Censo Escolar levanta e disponibiliza um volume expressivo de informações atualizadas e consistentes sobre o sistema educacional, utilizadas como subsídios na proposição de novas políticas, programas e ações do poder público nas diversas esferas, notadamente aquelas relacionadas à expansão e melhoria da qualidade de ensino. Além disso, constitui-se em ferramenta estratégica de planejamento para as unidades escolares. Sua execução envolve uma ampla parceria entre o Governo Federal/MEC, o Governo da Bahia, através da SEC, e as prefeituras municipais.

Os resultados preliminares do Censo de 2003 trazem informações sobre 4.979.831 de alunos de 25.333 escolas das redes federal, estadual, municipal e particular no Estado. A distribuição por modalidade de ensino apontou 487.066 alunos na educação infantil; 3.531.312 no ensino fundamental; 719.686 no ensino médio regular e profissionalizante; 76.191 no curso normal; 24.971 no programa Tempo de Aprender; 15.292 na educação especial; 116.803 na suplência e 8.510 na educação profissional.

Gráfico I
Matrícula Inicial no Ensino Médio por Dependência Administrativa
Bahia, 2003



Fonte: SEC

O levantamento voltou a registrar a expansão da demanda pelo ensino médio, em razão de fatores como a universalização do acesso ao ensino fundamental e o aumento da demanda por escolaridade no mercado de trabalho. O incremento de 9% da matrícula vem confirmar uma tendência já verificada no triênio 1999-2001, quando se registrou aumento de 32,5%. Em termos absolutos, o número de alunos passou de 753.222 para 820.848.

O ensino fundamental na rede pública estadual apresentou declínio de 10,79% no comparativo com 2002, como reflexo do processo de municipalização desse nível de ensino, através do qual as escolas municipais absorveram um contingente correspondente a 66,2% do total. Com relação aos percentuais de participação, a rede estadual responde por 28,4%, enquanto a rede privada atende 5,4%.

Ampliação e Melhoria do Ensino Superior

As universidades estaduais desempenham papel de relevância crescente na execução da política governamental de promover o desenvolvimento científico, tecnológico e social no Estado.

Desde a criação dessas Instituições de Ensino Superior – IES –, o governo baiano tem destinado investimentos para ampliar as ofertas de vagas e de cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, e melhorar a distribuição geográfica dos campi. E, para elevar a qualidade do ensino e facilitar o acesso de estudantes às universidades, tem incentivado a qualificação do quadro docente e a melhoria da infra-estrutura didático-pedagógica.

As universidades estaduais seguem dando prosseguimento ao desafio assumido, pela parceria entre Estado e municípios, de titular todos os docentes que ainda não possuem o diploma de nível superior e que atuam no ensino fundamental e médio das redes municipais e estaduais até o final de 2007.

Ensino de Graduação

Atualmente, a oferta das universidades estaduais na esfera da graduação totaliza 163 cursos, dos quais 68 bacharelados e 95 licenciaturas (Tabela V). O processo seletivo do Vestibular 2003 registrou recorde de procura pelos cursos, culminando com a matrícula de 38.468 alunos (Tabela VI).

Tabela V
Cursos de Graduação
Bahia, 2003

Universidade	Bacharelados	Licenciaturas	Total
Uefs	13	15	28
Uesb	15	11	26
Uneb	26	60	86
Uesc	14	09	23
Total	68	95	163

Fonte: SEC

Tabela VI
Matrículas na Graduação
Bahia, 2003

Universidade	Alunos Matriculados
Uneb	18.196
Uefs	7.684
Uesc	6.318
Uesb	6.270
Total	38.468

Fonte: IES/CES

Em 2003, a Uneb ofereceu quatro novos cursos: dois de Letras, nos campi de Salvador e de Itaberaba; Comunicação Social, no campus de Juazeiro; e Administração, no campus de Serrinha. Além das licenciaturas regulares, a universidade prosseguiu oferecendo cursos de Licenciatura em Ensino Fundamental, em convênio com os municípios.

Na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, foram criados os cursos de Medicina, no campus de Vitória da Conquista; Odontologia, no campus de Jequié; e Engenharia Ambiental e Licenciatura em Química, no campus de Itapetinga. As condições instrumentais para o funcionamento desses novos cursos estão sendo viabilizadas, de forma que as atividades tenham início em 2004. Em 2003 a Uesb também se integrou como uma das universidades parceiras no programa de formação de professores para o ensino médio e séries iniciais do ensino fundamental, cuja seleção dos professores dar-se-á em 2004. Os cursos têm duração de três anos e suas respectivas vagas serão oferecidas aos docentes que atuam nos municípios vinculados aos Campi/ Pólos da Uesb.

Na Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, foram implantados os cursos de Medicina e Engenharia da Computação, em Feira de Santana, e Licenciatura em Ciências Biológicas, no campus avançado de Lençóis, e estão em processo de implantação os cursos de Filosofia, Psicologia e Bacharelado em Geografia, em Feira. O curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, que atende aos professores do ensino fundamental, ofereceu 1.100 vagas, mediante convênios firmados com 11 municípios.

A Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, implantou o curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas a Negociações Internacionais. Do elenco de cursos oferecidos à comunidade da região cacauíra, o de Medicina lidera o ranking dos mais solicitados, seguido de Enfermagem, Direito e Bacharelado em Ciências Biológicas.



Campus da Uesb, em Itapetinga, onde foram criados os cursos de Engenharia Ambiental e Licenciatura em Química

Ensino de Pós-Graduação

Destinado à qualificação do corpo docente e à preparação de profissionais especializados, o ensino de pós-graduação nas universidades estaduais alcançou a marca de 3.903 alunos, sendo 664 stricto sensu e 3.239 lato sensu (Tabela VII).

Tabela VII
Matrículas na Pós-Graduação
Bahia, 2003

Universidade	Alunos Matriculados	
	"lato sensu"	"strictu sensu"
Uneb	1.026	203
Uefs	1.159	178
Uesc	593	252
Uesb	461	31
Total	3.239	664

Fonte: SEC

No total, as universidades estaduais oferecem 168 cursos de especialização, além de 25 mestrados e doutorados (Tabela VIII). O investimento maior direciona-se à implantação de mestrados e doutorados próprios, até como condição para recredenciamento junto ao MEC.

Tabela VIII
Cursos de Pós-Graduação nas Universidades Estaduais
Bahia, 2003

Universidade	Especialização	Mestrado		Doutorado
		Próprios	Inter-institucionais	
Uefs	31	03	02	03
Uesb	14	02	–	–
Uneb	103	02	01	01
Uesc	20	04	06	01
Total	168	11	09	05

Fonte: SEC

Qualificação Profissional e Titulação Docente

Os investimentos na qualificação do corpo docente das universidades estaduais apresentam como resultado a elevação do nível de titulação dos quadros permanentes e a consequente melhoria na qualidade do ensino de graduação e na expansão da produção científica.

Hoje o sistema estadual de ensino superior conta com 2.795 docentes em seus quadros permanentes: 107 graduados, 909 especialistas, 1.378 mestres e 401 doutores (Tabela IX). As quatro universidades contabilizam, atualmente, 733 docentes cursando mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Tabela IX
Docentes Permanentes por Titulação
Bahia, 2003

IES-Ba	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Uefs	20	167	360	156	703
Uesb	22	185	265	72	544
Uneb	22	475	523	90	1.110
Uesc	43	82	230	83	438
Total	107	909	1.378	401	2.795

Fonte: IES/CES

No campo da formação, as iniciativas para implementar a Educação à Distância – EAD, capacitará os quadros docentes das universidades estaduais a trabalharem com essa nova modalidade em diversas ofertas educacionais. Dentre essas, a formação inicial e continuada de professores da rede pública não portadores de graduação plena; a implementação de uma rede tecnológica; a implantação de um núcleo de produção de multimeios e de uma plataforma virtual de aprendizagem.

O núcleo EAD-Bahia, sob a responsabilidade da Uesc, vinculado ao programa nacional (Unirede) e regional (EADs regionais) de educação à distância, utilizará os cursos TV na Escola e Desafios de Hoje para capacitar educadores de ensino fundamental e médio

da rede pública a utilizarem tecnologias da informação e da comunicação, com ênfase na linguagem audiovisual.

Ampliação e Melhoria da Rede Física

Com recursos próprios e outros originários de convênios, as universidades estaduais têm investido na ampliação e adequação de seus espaços físicos para atender ao aumento das demandas relacionadas ao funcionamento e expansão da graduação e pós-graduação e ao desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e extensão.

Na Uneb está sendo realizada, através da Sucab, a construção de oito salas de aula no campus de Salvador; a construção de muro de contenção e drenagem; a construção da unidade de Itaberaba, com seis salas de aula, laboratórios e dependências administrativas; a construção da unidade de Senhor do Bonfim, composta de um pavilhão de aulas com oito salas, laboratórios, auditório e biblioteca; e a cobertura da estrutura metálica e recuperação do piso de quadra poliesportiva da unidade de Alagoinhas, totalizando investimentos da ordem de R\$ 1.001.592,73. Outros investimentos, em um total de R\$ 317,7 mil, foram aplicados em obras como a recuperação e reforma das instalações físicas do campus de Teixeira de Freitas, a ampliação física da secretaria geral de cursos/Prograd; a reforma das instalações físicas da gerência de informática e terraplenagem para instalação de laboratórios no campus I – Salvador; e a reforma da estrutura física do campus de Valença, esta última em andamento.

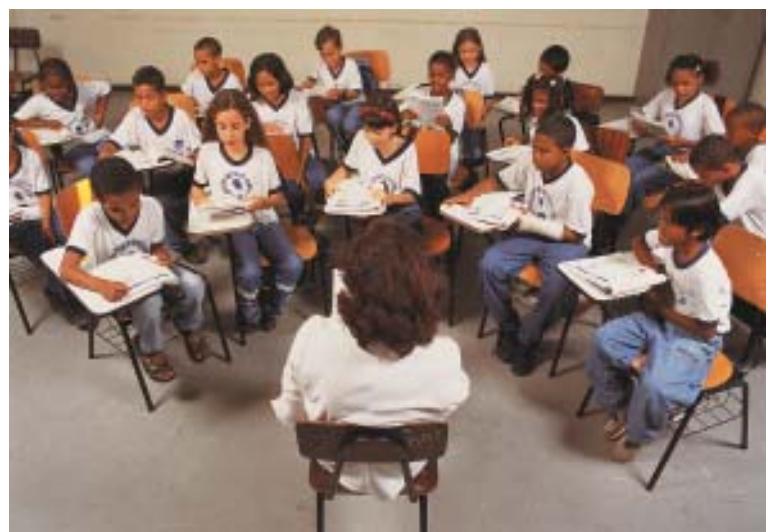
Estão em curso, na Uefs, com investimento da ordem de R\$ 2.106.392,64, as obras de construção do laboratório didático de Biológicas, do pavilhão de aulas teóricas – PAT VII, do laboratório de Engenharia de Alimentos e do laboratório de Educação e Letras, totalizando 7.753,21 m² de área construída.

Na Uesb estão sendo construídos, no campus de Vitória da Conquista, o Centro de Convivência e o Restaurante Universitário, uma cabine para transmissor de rádio, o Centro Acadêmico e a Biofábrica. Estão ainda em processo de reforma os Núcleos Interdisciplinares e o laboratório de Nematologia. Em Jequié, foram concluídas as obras da Biblioteca Setorial/Auditoria e encontra-se em andamento as do Ginásio de Esportes. No campus de Itapetinga foi concluído o laboratório de bovinocultura e está em construção a unidade experimental de caprinos e ovinos. Nessas obras foram investidos recursos da ordem de R\$ 545 mil.



O Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, em Senhor do Bonfim, que encontra-se em fase final de construção

O governo investiu R\$ 8,6 milhões na compra de mobiliário escolar, beneficiando cerca de 2.000 escolas



Na Uesc estão sendo executadas, com recursos da ordem de R\$ 1.012.164,16, as obras de construção do Hospital Veterinário; a instalação de duas torres para elevador de acesso aos pavilhões; o projeto de construção de pavilhão de Ciências Exatas; e o sistema de refrigeração do pavilhão do Juizado Modelo.



No Laboratório de Sementes da Uesb são realizadas pesquisas que beneficiam as comunidades rurais

Uesb, por sua vez, dispõe de 138 laboratórios: 52 no campus-sede, 46 no campus de Itapetinga e 40 no campus de Jequié.

Bibliotecas

Também as bibliotecas tiveram sua capacidade ampliada: a Uesc investiu R\$ 326 mil na ampliação do acervo bibliográfico e multimeios; a Uesb informatizou a Biblioteca Professor Antonio de Moura Pereira e ampliou o acervo de títulos e multimeios; a Uneb promoveu o reaparelhamento tecnológico e renovou o acervo bibliográfico; e, na Uefs, o sistema de bibliotecas priorizou as tecnologias de informação, totalizando 1.672 microcomputadores e 1.764 pontos de acesso à Internet, interligados por 16 quilômetros de fibra ótica.

Universidade para Todos

O Projeto Universidade para Todos foi criado em 2003, com o objetivo de ampliar o acesso de alunos da rede pública ao ensino superior, mediante a elevação das suas condições de competitividade na disputa por vagas. A capilarização do curso preparatório foi assegurada mediante as parcerias firmadas com as quatro universidades estaduais, que possibilitaram o atendimento de 17.350 alunos em 33 municípios. A avaliação dessa experiência-piloto deverá subsidiar o planejamento das ações a serem desenvolvidas em 2004. Entretanto, antes mesmo de conhecidos os resultados finais do processo seletivo das universidades públicas, a ação já apresentou saldos positivos no que se refere à melhoria de desempenho dos estudantes do 3º ano do ensino médio, com repercussão junto aos professores, além da elevação da auto-estima dos alunos e famílias, com a consolidação de perspectivas em relação ao futuro acadêmico e profissional dos jovens. Em 2004, o contingente de beneficiários do curso preparatório deverá ser ampliado em 30%, agre-

Laboratórios

Suporte indispensável ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e à prestação de serviços às comunidades regionais, a rede de laboratórios do ensino superior estadual teve uma significativa expansão: dois laboratórios foram inaugurados na Uesc, que passou a contar com 43. A Uneb implantou mais 62 laboratórios, totalizando 123 em funcionamento. A Uefs, que tem 151 laboratórios, incrementou os de Ciências Biológicas, de Exatas, de Saúde e de Educação, no campus avançado de Lençóis. A

gando, inclusive, egressos da escola pública, em atendimento à grande demanda por parte dos que já concluíram o ensino médio e não ingressaram no ensino superior.

Quadro III
Alunos Beneficiados com o Projeto Universidade para Todos
Bahia, 2003

Universidade	Campus	Municípios	Nº de Alunos
Uesc	I	Ilhéus	438
	II	Itabuna	562
Uesb	I	Vitória da Conquista	467
	II	Jequié	393
	III	Itapetinga	140
Uefs	I	Feira de Santana	1.575
	II	Lençóis	50
	III	Santo Amaro	175
Uneb	I	Salvador	9.051
	II	Alagoinhas	306
	III	Juazeiro	421
	IV	Jacobina	134
	V	Santo Antônio de Jesus	238
	VI	Caetité	114
	VII	Senhor do Bonfim	188
	VIII	Paulo Afonso	173
	IX	Barreiras	457
	X	Teixeira de Freitas	410
	XI	Serrinha	136
	XII	Guanambi	117
	XIII	Itaberaba	192
	XIV	Conceição do Coité	102
	XV	Valença	229
	XVI	Irecê	72
	XVII	Bom Jesus da Lapa	87
	XVIII	Eunápolis	334
	XIX	Camaçari	465
	XX	Brumado	90
	XXI	Ipiaú	66
	XXII	Euclides da Cunha	42
	XXIII	Seabra	83
	XXIV	Xique-Xique	43
Total Geral		32	17.350

Fonte: SEC/CES

Tecnologia Educacional e Radiodifusão Educativa

Em 2003, o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb, foi incorporado à estrutura da SCT, consolidando a sua identidade como órgão de promoção e divulgação da cultura baiana. Foram investidos recursos da ordem de R\$ 3,1 milhões em produção e veiculação de programas, equipamentos, ampliação do sistema de transmissão da rádio e televisão e elaboração de projetos técnicos.

Marco da nova administração, o Pólo de Teledramaturgia da Bahia – Pote, implementado em parceria com a Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funcub, beneficiou o mercado artístico local com a qualificação de recursos humanos e atendimento à demanda de programas televisivos, além de caminhar para a regionalização da TV, cuja



O Estado disponibilizou recursos também para a reforma da torre e das antenas de transmissão do Irdeb

lei encontra-se em apreciação no Congresso Nacional. Foram realizadas 12 Oficinas de Teledramaturgia, com 173 participantes, financiadas pelo Fazcultura, dirigidas por profissionais consagrados nacionalmente e cujo resultado é a produção "A Mulher de Roxo", que estreou em novembro, e mais quatro programas que estão sendo finalizados, compondo a série Cenas da Bahia.

Firmando sua posição como pólo de produção, a Bahia teve 45 projetos inscritos e dois premiados – "Irmãos no Mundo" e "Máquina de Fazer Democracia" – no I Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro – DOCTV, concurso lançado pelo Irdeb e destinado à premiação de documentário com temas relativos à diversidade cultural, realizado pelo Ministério da Cultura/Secretaria do Audiovisual, Fundação Padre Anchieta/TV Cultura e Associação Brasileira de Emissoras Públicas. Os projetos vencedores receberão R\$ 90 mil cada para co-produzir, com a TVE, os documentários que serão exibidos em cadeia nacional pela Rede Pública de Televisão em 2004.

O redimensionamento da programação do rádio e da televisão, fundamentado em pesquisas de audiência e opinião, e a

busca de nova identidade visual para a instituição concorreram para a implantação de uma central de computação gráfica, responsável pela criação e produção de novas vinhetas institucionais, abertura de programas, cenários virtuais, apoio ao jornalismo e produção de efeitos visuais.

Serviços de Radiodifusão

A TVE veiculou cerca de cinco mil programas televisivos que fazem parte da sua grade de programação, com destaque para os programas Economia e Política, TV Revista, TVE Notícias, Cartão Verde, Gente.com, Juca Chaves Só para Inteligentes, Chão e Paz, Bahia Náutica e os recentes Soterópolis e Black TV – Negro na TV, programa voltado para a difusão e valorização da cultura negra.

Garantindo o padrão da emissora, quase dez mil programas radiofônicos de cunho musical, cultural, informativo e de prestação de serviços foram veiculados através da Rádio Educadora, permitindo a difusão de 430 músicas diferenciadas, em 24 horas de programação. Pesquisas de audiência e de opinião concorreram para que as emissoras alcançassem, em novembro, 6.829 telespectadores e 14.031 ouvintes.

Radiodifusão: uma Opção de Educação e Cultura

O Irdeb participou, promoveu e/ou cobriu 20 eventos, dentre os quais merecem destaque o lançamento de programas da série Mapeamento Cultural e Paisagístico da Bahia, nos municípios de Maracás, Jequiriçá e Jacobina, a participação na XXX Jornada Internacional de Cinema da Bahia, com o documentário "Uma Jornada de 30 Anos e Mais" e o V Festival Internacional do Cinema e Vídeo Ambiental, em Lençóis, além de eventos comemorativos dos 18 Anos da TV Educativa e 25 Anos da Rádio Educadora.

O Teatro do Irdeb promoveu 22 espetáculos musicais, além de espetáculos de dança, palestras educativas e outros eventos, inclusive algumas oficinas do Pote. Alguns deles

estiveram abertos ao público estudantil e à comunidade em geral, com um público de 9.453 pessoas.

A Videoteca continua com atendimento a professores e alunos da rede pública e particular de ensino e ao público em geral, totalizando 11.097 usuários através dos serviços de empréstimo e cópia de fitas.

Aparelhamento de Emissoras de Radiodifusão

Cumprindo o objetivo da SCT de utilizar ao máximo as estruturas e mecanismos de difusão – TV Educativa e Rádio Educadora FM –, o Irdeb procedeu à reforma na torre e nas antenas de suas emissoras, garantindo uma melhor qualidade da imagem da TVE em Salvador e na RMS. Estão sendo submetidos à aprovação da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, projetos visando a obtenção de outorga e licença de funcionamento para 120 estações retransmissoras da TVE, que receberão o sinal digital via satélite, procedimento que ampliará o raio de abrangência e a melhoria no padrão de qualidade de recepção da emissora no interior do Estado, com investimento de R\$ 800 mil.

A aquisição de sistema de exibição, de equipamentos e de veículos permitiu maior disponibilidade operacional para o jornalismo, agilização no controle das matérias e na edição de reportagens externas.

A TVE Bahia Canal Net foi beneficiada com a instalação de uma sala de videoconferência, oferecendo maior conforto ao usuário e maior qualidade ao serviço.



Soterópolis, um dos novos programas produzidos pela TVE

Produção de Programa Televisivo e Radiofônico

A TVE continuou a produção das séries Mapeamento Cultural e Paisagístico da Bahia (Jacobina – Portal da Chapada Norte e O Rio Jequiriçá – Da Nascente ao Litoral) e Bahia Singular e Plural (Festa de São Roque e Cosme e Damião – os Santos Gêmeos).

Além dos documentários, a TVE produziu 290 programas especiais, clipes e interprogramas, divulgando informações sobre o que acontece na área de produção cultural da Bahia, e mais 1.150 programas jornalísticos, de entrevistas e de formatos variados para compor a grade local da emissora.

A Rádio Educadora produziu 2.308 programas de cunho musical, cultural, informativo e de prestação de serviço. Inovou sua programação incluindo Rock'n Geral, 16 Toneladas e Outros Baianos, Jazz & Tal, Educadora Blues, Memória do Rádio – a retrospectiva histórica dos 80 anos do rádio brasileiro – , buscando atrair o público mais jovem, e Brasilerança, programa dedicado à música brasileira de raiz.

O I Festival de Música da Rádio Educadora FM movimentou o meio musical, com prêmios para os cinco vencedores, dentre os quase 1.500 inscritos nas categorias Arranjo, Música Instrumental Inédita, Música Vocal Inédita, Intérprete e Instrumentista. Um show no Teatro Jorge Amado apresentou as 15 finalistas que integrarão um CD-Coletânea do Festival.

Anexo I
Construção em Unidades Escolares
Bahia, 2003

(Continua)

Especificação/Município	Unidade Escolar	Nº de salas	Novas Vagas	Valor (R\$)
Ensino Fundamental				
Obras Concluídas				
Andaraí	Escola	2	240	75.324
Banzaê	Escola em Palmares	2	240	85.188
Belo Campo	Escola	4	480	142.000
Candeias	Escola no Loteamento Santa Cruz/Q. Poliesp.	8	960	761.334
Ibirapuã	Escola em Assentamento - Vila de Juazeiro	3	360	60.000
Ibirataia	Escola no Distrito de Algodão/Q. Poliesp.	4	480	990.209
Planalto	Conclusão de Escola	4	480	93.867
Salvador	Escola executada p/ Prefeitura/Contrapartida	16	1.920	200.000
Obras em Andamento				
Brejões	Escola	8	960	450.000
Ichu	Escola	6	720	318.102
Iguáí	Distrito de Iguáí	6	720	335.703
Ipecaetá	Conc. de Escola no Distrito de Serrote	8	960	233.967
Ipecaetá	Conc. de Escola no Distrito de Maria Preta	4	480	137.912
Paramirim	Esc. Ulisses Cayres Brito - Bibl. e Sala Trein.	2	240	129.783
Riachão do Jacuípe	Escola	3	360	246.994
Rio do Pires	Escola	6	720	200.000
Salvador	Escola Luiza Mahim	10	1.200	933.746
Utinga	Escola em Cabeceiras do Rio	6	720	335.885
Ensino Médio				
Obras Concluídas				
Bonito	Colégio	6	720	566.813
Canavieiras	Col. Estadual Dep. Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	2.792.272
Conceição do Coité	Colégio	12	1.440	806.293
Cordeiros	Colégio	6	720	503.732
Cravolândia	Colégio Estadual Otto Alencar	6	720	546.720
Ibiassucê	Colégio	6	720	696.709
Ibicaraí	Colégio	12	1.440	1.125.654
Igrapiuna	Colégio	6	720	682.650
Itagi	Colégio	10	1.200	1.043.717
Itiúba	Colégio	6	720	692.638
Jeremoabo	Colégio José Lourenço de Carvalho	6	720	615.151
Licínio de Almeida	Colégio	6	720	683.042
Livramento de Brumado	Colégio	12	1.440	938.590
Morro do Chapéu	Colégio	4	480	627.782
Mucuri	Colégio	12	1.440	693.948
Nova Redenção	Colégio Edilson Joaquim dos Santos	6	720	680.247
Rafael Jambeiro	Colégio Estadual Ana Lúcia Magalhães	6	720	608.597
Ribeira do Pombal	Colégio	6	720	649.530
Santa Terezinha	Colégio	8	960	738.768
Serrinha	Colégio	10	1.200	787.099
Terra Nova	Colégio Estadual Governador Cesar Borges	6	720	641.618
Utinga	Colégio Estadual Alberto Silva Muniz	6	720	711.957
Valente	Colégio Governador Cesar Borges	8	960	424.493

Anexo I
Construção em Unidades Escolares
Bahia, 2003

(Conclusão)

Especificação/Município	Unidade Escolar	Nº de salas	Novas Vagas	Valor (R\$)
Obras em Andamento				
Alcobaça	Colégio	6	720	736.768
Coaraci	Colégio	12	1.440	806.663
Gandu	Col. Estadual Dep. Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	3.186.465
Itamaraju	Col. Estadual Dep. Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	2.686.732
Jacobina	Col. Estadual Dep. Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	3.055.364
Maragogipe	Colégio	6	720	689.831
Nordestina	Colégio	6	720	693.791
Riachão do Jacuípe	Colégio	3	360	246.994
Salvador	Col. Estadual Profª Nair Castelo Branco	24	2.880	2.976.523
Santa Cruz de Cabrália	Colégio	8	960	1.320.244
Senhor do Bonfim	Col. Estadual Dep. Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	2.728.726
Ensino Profissionalizante				
Obras em Andamento				
Salvador	Adap. Centro Profissionalizante M. Oscar Cordeiro (10/10 Lab.)	10	1.200	1.693.836
Total 1-Obras Concluídas		215	25.800	20.162.210
Total 2-Obras em Andamento		188	22.560	24.647.759

Fonte: SEC/SUCAB

Anexo II
Recuperação de Unidades Escolares
Bahia, 2003

(Continua)

Especificação/Município	Unidade Escolar	Nº de salas	Alunos Beneficiados	Valor (R\$)
Ensino Fundamental				
Obras Concluídas				
Barro Alto	Colégio Tancredo F. Lima	2	240	81.665
Brumado	Colégio Estadual de Brumado	19	2.280	541.088
Camacã	Polivalente de Camacã	11	1.320	232.382
Castro Alves	João XXIII	9	1.080	288.241
Dom Macedo Costa	Eraldo Tinoco	8	960	224.510
Guajeru	Centro de Educ. Oriovaldo S. Araújo	8	960	178.906
Ibicuí	Dr. Manoel Novais	10	1.200	159.611
Ibipeba	Escola Antônio Carlos Magalhães	7	840	299.275
Ibirapuã	Colégio Municipal Souza Mendes	13	1.560	199.239
Ilhéus	Moisés Bohana	16	1.920	124.619
Ipiau	Profª Celestina Bittencourt	13	1.560	387.700
Itabela	Lions Club de Itabela	4	480	39.115
Itabuna	Polivalente de Itabuna	11	1.320	421.882
Itororó	Francisco A. Brito	7	840	197.064
Jussiape	Colégio Estadual Horácio de Matos	6	720	177.833
Maragogipe	Estadual Gerard Suerdieck	11	1.320	45.863
Medeiros Neto	Escola Isaura Trancoso	4	480	95.510
Mucuri	Jaci Ferreira dos Santos	8	960	340.155
Ouriçangas	Eliel Martins	7	840	136.805
Mucuri	Antônio Carlos Magalhães	8	960	120.775
Muritiba	Alcides de Almeida	6	720	136.082
Nazaré	Nestor Duarte	5	600	155.687
Nazaré	Reunidas Wilson Lins	7	840	31.071
Planalto	Centro Educacional de Planalto	7	840	200.169
Riacho de Santana	John Kennedy	5	600	71.747
Rio de Contas	Horácio de Matos	8	960	230.913
Rio do Pires	Democrático de Rio do Pires	8	960	180.928
Salinas da Margarida	Rômulo Galvão	8	960	52.809
Santo Amaro	Elpídio Paranhos	5	600	53.703
São Felipe	Pres. Médici	4	480	61.587
Terra Nova	Escola Mun. Castelo Branco	4	480	140.000
Valença	Castelo Branco	5	600	126.631
Obras em Andamento				
Alagoinhas	Luis Navarro de Brito	54	6.480	2.633.012
Candiba	Grupo Escolar Antônio Batista	10	1.200	595.084
Castro Alves	Comendador Temistocles	5	600	60.938
Ilhéus	Grupo Escolar de Iguape	4	480	122.385
Itambé	Teixeira de Freitas	6	720	87.488
Itanhém	Padre Pinheiro	3	360	65.483
Itapetinga	Pompilho Espinheira	12	1.440	241.784
Macarani	Ney Novaes	6	720	104.252
Pedraô	Col. Estadual João B. Nogueira	10	1.200	150.838

Anexo II
Recuperação de Unidades Escolares
Bahia, 2003

(Conclusão)

Especificação/Município	Unidade Escolar	Nº de salas	Alunos Beneficiados	Valor (R\$)
Recuperação parcial				
Obras Concluídas				
Feira de Santana	Escola Sim	–	–	33.458,44
Valente	Escola Luís Eduardo Magalhães	–	–	25.507,40
Obras em Andamento				
Brejões	Escola Ana Lúcia Castelo Branco	–	–	39.136,28
Ensino Médio				
Obras Concluídas				
Biritinga	Centro Educ. Dom Bosco	6	720	55.370
Camaçari	José de Freitas Mascarenhas	25	3.000	1.988.196
Caravelas	Escola Polivalente de Caravelas	12	1.440	608.960
Itaparica	Jutahy Magalhães	9	1.080	309.080
Nazaré	Gov. Luis Viana	19	2.280	113.409
Salvador	Colégio Estadual Alberto Santos Dumont	16	1.920	356.995
Salvador	Celina Pinho	12	1.440	245.877
Salvador	Estadual Raphael Serravalle	30	3.600	1.187.956
Santa Bárbara	Centro Educacional São José	25	3.000	261.200
Obras em Andamento				
Alagoinhas	Luis Navarro de Brito	8	960	630.995
Itabuna	Colégio Estadual de Itabuna	38	4.560	1.081.342
Macarani	Normal São Pedro	12	1.440	431.454
Recuperação parcial				
Obras Concluídas				
Salvador	IAT	–	–	30.974
Total 1-Obras Concluídas		408	48.960	10.950.548
Total 2-Obras em Andamento		168	20.160	6.244.192

Fonte: SEC/SUCAB

Anexo III
Ampliação de Unidades Escolares
Bahia, 2003

(Continua)

Especificação/Município	Unidade Escolar	Nº de salas	Novas Vagas	Valor (R\$)
Ensino Fundamental				
Obras Concluídas				
Barro Alto	Colégio Tancredo F. Lima	2	240	38.335
Obras em Andamento				
Iguáí	Escola Arani de Souza	4	480	114.297
Ensino Médio				
Obras Concluídas				
Abaíra	Escola Estadual Francisco Rocha Filho	2	240	63.994
Apuarema	Escola Estadual Dr. Vasco Filho	2	240	75.263
Araci	Escola Estadual Nossa Srª das Graças	2	240	91.917
Boninal	Escola Antônio Carlos Magalhães	4	480	85.453
Caldeirão Grande	Escola Estadual Rômulo Galvão	4	480	120.741
Campo Formoso	Colégio Estadual Luzia de Freitas Silva	4	480	125.708
Cocos	Escola Estadual de Cocos	3	360	131.614
Conceição do Coité	Escola Estadual de Bandeau/Distrito	4	480	99.998
Coribe	Colégio Estadual São João dos Gerais	3	360	130.426
Feira de Santana	Escola Polivalente	4	480	82.658
Feira de Santana	Escola José Ferreira Pinto	4	480	124.225
Feira de Santana	Escola Maria José Lima Silveira	4	480	107.568
Feira de Santana	Escola Democrática Teotonio Vilela	4	480	160.172
Feira de Santana	Colégio Estadual João Barbosa de Carvalho	4	480	145.554
Feira de Santana	Escola Padre Henrique Alves Borges	4	480	126.776
Filadélfia	Colégio Acentino Pereira Maia	3	360	88.567
Ipecaetá	Escola Aureo Filho	4	480	164.300
Jaborandi	Escola Estadual Francisco M. Alves	3	360	88.093
Jussiape	Escola Horácio de Matos	4	480	134.502
Laje	Esc. Estadual Marilda Sampaio de Almeida	2	240	45.921
Milagres	Colégio Estadual Dirlene Mendonça	3	360	101.552
Monte Santo	Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães	4	480	124.728
Mutuípe	Centro Educacional José Aloisio Dias	3	360	80.268
Nordestina	Escola João Ferreira da Cruz	2	240	50.554
Oliveira dos Brejinhos	Escola Estadual de 1º Grau Tiradentes	4	480	147.161
Ouriçangas	Escola Estadual de 1º Grau Eiel Martins	4	480	88.529
Piatã	Escola de 1º Grau Arlete Magalhães	8	960	253.218
Piraí do Norte	Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito	6	720	181.754
Pojuca	Colégio Luís Eduardo Magalhães	4	480	144.056
Riachão do Jacuípe	Escola Estadual Osvaldo Cruz	4	480	128.443
Riacho de Santana	Colégio Estadual Sinézio Costa	3	360	102.252
São Gonçalo dos Campos	Colégio Polivalente	3	360	111.028
São Miguel das Matas	Colégio Estadual Aldemário Vilas Boas	4	470	97.433
Sebastião Laranjeiras	Escola Estadual D. Pedro I	3	360	115.814

Anexo III
Ampliação de Unidades Escolares
Bahia, 2003

(Conclusão)

Especificação/Município	Unidade Escolar	Nº de salas	Novas Vagas	Valor (R\$)
Urandi	Colégio Estadual	3	360	78.977
Valente	Escola Estadual Wilson Lins	5	600	128.382
Vera Cruz	Colégio Estadual Júlio Virgílio de Santana	4	480	135.956
Total 1-Obras Concluídas		137	16.430	4.301.890
Total 2-Obras em Andamento		4	480	114.297

Fonte: SEC/SUCAB